

A Plenária Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, reunida em 15 de março de 2019, vem prestar sua solidariedade à reitora Valéria Correia, ao vice-reitor José Vieira e membros da gestão da UFAL pela medida descabida de solicitação de sua prisão por parte de entidades de docentes e técnico-administrativos daquela universidade. Tal solicitação de prisão não resolve a contenda jurídica de interesse das entidades que pediram a prisão, e se constitui uma afronta a autonomia universitária num momento em que esta está fragilizada por sucessivos ataques e projetos governamentais.

Dado o histórico de compromisso com a Universidade pública, com a qualidade da pesquisa, ensino e extensão e com a sua referência social por parte dessa gestão, entendemos que as entidades e a gestão da UFAL, pelo histórico de respeito à democracia e a autonomia de cada parte, tem perfeitas condições de dirimir questões que afetam os servidores, considerando o grau de governabilidade que tem a gestão da UFAL e outros órgãos federais autônomos envolvidos. Recorrer a criminalização só interessa aqueles que não tem compromisso com o projeto público de Universidade.

Educação e Saúde não são mercadorias

Rio de Janeiro, 15 de março de 2019



Nenhum Serviço de Saúde a Menos • Saúde Mental • Frente em Defesa dos Hospitais e Institutos Federais • Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem (ENEENF) • Fórum Intersindical Saúde dos Trabalhadores - FIOCRUZ • Núcleo Estadual do Movimento de Luta Antimanicomial • CSP Conlutas - Central Sindical e Popular • Comando de Base e Luta da Saúde Estadual/RJ • Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe • Fórum de Saúde do RJ • Fórum de Saúde de Niterói/RJ